

## AS OBRAS DE LITERATURA NOS VESTIBULARES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO TOCANTINS

Alexandra Pons Luis<sup>1</sup>, Dianine Censon<sup>2</sup>, David Siqueira Fontes Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Letras – IFTO, campus Palmas. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC. E-mail: [alexandra.luis@estudante.ifto.edu.br](mailto:alexandra.luis@estudante.ifto.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do IFTO, campus Pedro Afonso. E-mail: [<dianine.censon@ifto.edu.br>](mailto:dianine.censon@ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Docente do Curso Superior de Licenciatura em Letras – IFTO, campus Palmas. Orientador. E-mail: [<david.neto@ifto.edu.br>](mailto:david.neto@ifto.edu.br)

### 1 INTRODUÇÃO

Goodson (1995) argumenta que o currículo escolar é fruto de construções históricas, permeados por conflitos, rupturas, ambiguidades e negociações. A proposição de Goodson é que para se compreender como o currículo escolar é construído deve-se também entender a ordem social. Para o autor, o currículo escolar é notadamente uma construção social. Goodson parte de Mead (1964), assim como Schutz (2018), Goffman (1989) e Berger e Luckman (1985 [1966]), para fazer uma relação entre o conceito de construção social, ou seja, o exercício de moldar o mundo ou de englobar formas de definir as realidades do mundo, com a compreensão da educação. Assim, no estabelecimento de currículos escolares, a construção de sentidos e identidades para com o mundo também tem influência naquilo que consistirá a forma da educação.

O campus Palmas, onde esse projeto está sendo executado, recentemente passou por um processo de reformulação de seus Projetos Pedagógicos dos cursos de Ensino Médio, e dos cursos de Licenciatura. Partindo da experiência desse processo de construção dos currículos desses cursos, e das ementas de seus componentes curriculares, foi possível observar que não só é importante atender ao que é posto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), mas também observar o contexto no qual os cursos e a instituição estão inseridos. Essa observação, interrelacionada às bases, diretrizes, planos e parâmetros curriculares nacionais, pode ser uma forma de melhor pensar o processo formativo dos estudantes para prepará-los para os novos desafios que os esperam na continuidade da vida acadêmica – neste caso específico, o ingresso em um curso superior.

Este projeto de pesquisa intenciona direcionar seu olhar especificamente para aquilo que é cobrado na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias nas provas dos vestibulares para acesso ao ensino superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) e da Universidade Federal do Tocantins (UFT); e da área de Língua Portuguesa e Literatura, no caso da (Universidade Estadual do Tocantins) Unitins.

A construção dos cânones literários mantém estreita relação com os temas e formas literárias promovidas a seu tempo. Isto é, o grupo de obras literárias, e seus autores, que circulam em determinado período, está diretamente ligado às questões de um instante em particular e nas repercussões internas que influenciam a forma literária. Um exemplo clássico dessa elaboração se observa na instalação do gênero narrativo ficcional romance como obra identificadora da produção literária burguesa. Queremos dizer com isso, que circunstâncias particulares de um tempo influenciam diretamente na forma com que a arte, nesse caso a literatura, na maior parte das vezes, tende a se constituir. Os autores, os gêneros literários, as estéticas e escolas literárias que constituem um cânone estão, portanto, atreladas a um conjunto de ordens sociais exteriores. Ao traçar o percurso da historiografia literária brasileira, estas questões estão atravessadas na obra de Candido (2013), Bosi (2015) e Souza (2007).

Nesse sentido, o intervalo de tempo pensado, de 2015 a 2024, toma como empréstimo os

conceitos de estabilidade e mudança escolar, exaustivamente trabalhados por Goodson (1983, 1997, 1998, 2001). Em seus estudos históricos sobre a construção do currículo escolar, Goodson observou padrões de estabilidade e mudança naquilo que era compreendido como relevante para a construção de um currículo escolar, em relação direta com aquilo que, socio-historicamente, sofria mudanças ou permanecia em estabilidade. Uma vez que se pretendeu utilizar conceitos que têm como base explicações sócio-históricas, pareceu ser necessário pensar em um intervalo de tempo mais extenso, considerando, também, a disponibilidade que as instituições apresentam para consultas aos seus vestibulares e provas passadas.

## 2 OBJETIVO

Identificar as características das obras de literatura propostas nos vestibulares das instituições públicas de ensino superior do Tocantins, no período compreendido entre 2015 e 2024.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de dados teve início com o mapeamento dos editais dos vestibulares do IFTO, UFT e Unitins, entre 2015 e 2024, nos portais destas instituições de ensino. Os editais foram armazenados com identificação de instituição e ano. Em uma planilha, foram coletadas as características das 874 obras de literatura indicadas nos editais, a saber: Instituição; Ano; Semestre; Autor; Obra; Escola literária; e Gênero literário. A alimentação da planilha foi seguida do esforço de compreender debates e perspectivas existentes acerca das características coletadas, com leituras dos referenciais teóricos propostos no projeto. Nessa fase, foi identificada uma nova temática a ser analisada. A diferença da presença de autoras mulheres e homens chamou atenção na seleção de dados para análise, levando à busca por novos referenciais teóricos. A técnica de análise utilizada foi a interpretativa, tomada de empréstimo de Triviños (1987), quando afirma que em estudos qualitativos em educação, deve-se permitir que os pesquisadores assumam uma posição própria acerca das questões abordadas na pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos editais do IFTO, UFT e Unitins, as escolas literárias que mais aparecem são, nessa ordem: as tendências contemporâneas, o romantismo, o realismo e o modernismo. Esse apanhado mostra que os vestibulares dessas instituições estão dando mais espaço para a literatura contemporânea, mas ainda se utilizam bastante das escolas mais tradicionais e das questões vinculadas a cada uma delas. Foi possível, também, observar uma diferença significativa na quantidade de obras literárias indicadas por cada instituição no intervalo de tempo compreendido entre 2015 e 2024. O IFTO aparece em primeiro lugar, com um total de 455 obras mencionadas nos seus editais. Em seguida vem a Unitins, com 388 obras e, por último, a UFT, com apenas 32. Esses dados mostram que o IFTO é a instituição que mais evidencia a literatura em seus processos seletivos, enquanto a UFT apresenta um escopo de obras e autores mais reduzido. Ainda assim, esse dado quantitativo carece de uma análise mais aprofundada das demais características que cada instituição apresenta no sentido da elaboração de um perfil de cada certame em relação à presença da literatura como conteúdo programático. Ao longo dos editais, os gêneros literários em prosa tendem a ser mais predominantes, com 557 aparições, em detrimento da poesia, com 317 aparições.

Foi surpreendente, mas não inesperado, observar que em todos os editais os autores homens têm mais espaço do que as autoras mulheres. Isso nos leva a refletir mais uma vez o cânone literário. Ainda que os editais venham dando mais espaço à literatura contemporânea, não se observa uma alteração na lógica masculina de produção e reprodução social e histórica. O que pode ser observado nos editais das instituições de ensino superior do Tocantins é o espelho, talvez, daquilo que Werneque Jacomel (2007) descreve como o resultado de uma distribuição desigual dos poderes na sociedade também no processo do cânone literário.

Foram indicados, nos editais analisados, obras de 32 autores homens, com destaque para Machado de Assis, com 128 aparições. Ele é seguido de Carlos Drummond de Andrade, com 57 aparições, José de Alencar, com 56 aparições, Mário de Andrade, com 54 aparições e João Guimarães Rosa, com 48 aparições. Todos esses autores são, cada um à sua época, nomes consolidados na literatura brasileira. Por outro lado, apenas sete autoras mulheres aparecem nas indicações de leitura dos editais analisados. A que mais se destaca, dentre as sete, é Clarice Lispector, com 40 aparições. O abismo entre as indicações de autores homens e mulheres, bem como a repetição da indicação de suas obras demonstra, mais uma vez, a limitação da participação feminina naquilo que é cobrado em literatura nos vestibulares do Tocantins.

Não menos importante, cabe destacar a presença de autores tocantinenses nos editais analisados. Estes foram apenas dois: Lita Maria e Célio Pedreira, com apenas uma obra cada, e apenas nos editais da UFT. Apesar de serem vestibulares realizados aqui no Tocantins, é possível perceber que os autores locais têm pouquíssima presença nas listas apenas duas vezes ao todo. Isso chama atenção, já que se esperaria uma valorização maior da produção literária regional nesses processos seletivos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, conseguimos identificar as características das obras de literatura que aparecem nos vestibulares das instituições públicas do Tocantins entre 2015 e 2024, que era exatamente o objetivo da pesquisa. Vimos que, mesmo com um espaço maior para a literatura contemporânea, as escolas literárias tradicionais ainda predominam bastante. Também ficou evidente que os autores homens são maioria nas listas, enquanto as autoras mulheres têm pouca presença, o que mostra que o cânone literário ainda mantém uma visão bastante limitada. Apesar da pesquisa ter se baseado só nas listas de obras e não nas provas em si, o estudo traz uma contribuição importante para a reflexão sobre como a literatura é selecionada nos vestibulares daqui. Além disso, destaca a necessidade de promover mais diversidade, especialmente valorizando a produção feminina e a literatura regional, que ainda aparecem muito pouco.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPT e ao IFTO pelo fomento e apoio na execução do projeto, que viabilizou a realização desta pesquisa, bem como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de Sociologia do Conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1985 [1966].

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880**. Rio de Janeiro: Ouro sobre o azul, 2013.

GOODSON, I. F. **School subjects and curriculum change: case studies in curriculum history**. Londres; Canberra: Croom Helm, 1983.

GOODSON, I. F. **A construção social do currículo**. Lisboa: EDUCA, 1997.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOODSON, I. F. **O currículo em mudança**. Porto: Porto Editora, 2001.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

MEAD, M. **Continuity in cultural evolution**. New Haven: York University Press, 1964.

SCHUTZ, A. **A construção significativa do mundo social: Numa introdução a sociologia compreensiva**. Vozes, 2018.

SOUZA, R. A. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2007.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WERNEQUE JACOMEL, M. C. Uma leitura do processo de formação do cânone literário: o relativismo e a pretensão à universalidade. **Travessias**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2007.